

# Raizeiro tem cura para todos os males

Sentado no banquinho de madeira, cortando um fumo de rolo para fazer o seu cigarro, José Ramos de Oliveira, 71 anos, passa os seus dias. Da banca de raízes montada na galeria do edifício Goiás, ele tira o sustento de sua família há 24 anos. Conhecido como o *raizeiro de Pernambuco*, ele é uma das figuras mais conhecidas do Setor Comercial Sul.

Tem todo tipo de raízes e plantas medicinais que se pode imaginar. São mais de 80 espécimes que vão direto para a fogueira quando não são consumidos no tempo certo. Em pequenas quantidades e a preço de freguês, pode-se achar do alecrim à semente de guaraná. “É tudo remédio de pobre, não custa mais que R\$ 1”, detalha. E por esse preço é possível curar quase toda dor. “Para bronquite e asma, por exemplo, é bom cebola branca, jatobá, gengibre e óleo de capivara. Catuaba e nó de cachorro são bons para

impotência, quente mesmo”, receita.

Ele só se recusa a vender as plantas abortivas. “Aí eu não vendo de jeito nenhum e ainda dou lição: se matar a criança, quando morrer vai ficar o número de anos que ela iria viver sofrendo lá do outro lado”, conta, com ar de sério. Segundo ele, a estratégia dá certo e muitas desistem de interromper a gravidez.

## MILAGRE

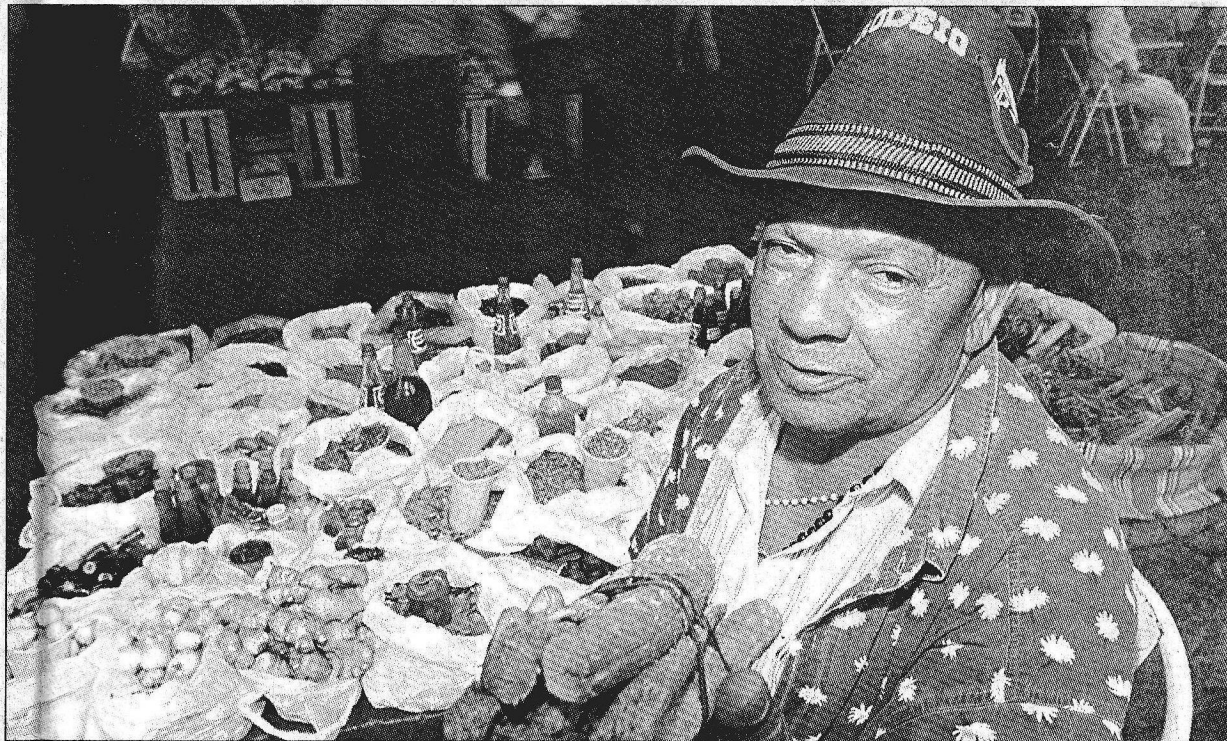
Para o raizeiro, as plantas são um santo remédio, mas milagre só quem faz é Deus. “As pessoas que compram me perguntam se eu garanto, mas cura só quem pode garantir é Deus. Eu digo assim: se não matar, cura; se curar, não mata”, brinca. Ele mesmo recorre à farmácia ou ao médico quando a doença é “profunda demais”. “Se o papa que é santo também tem seu médico, eu também posso ter o meu”, diz com a simplicidade e o bom humor de quem

não precisa provar nada a ninguém.

Passa a maior parte de seu tempo no Setor Comercial Sul, onde fez muitos amigos, achando graça de muita coisa e estranhando outras. “Aqui a gente vê de tudo. No meu tempo, por exemplo, a gente não via nem os pés das moças. E hoje elas vem *de todo tipo*”, diz, referindo-se às microssaias, tops e vestidinhos que vestem as meninas que passam pelo SCS.

Morador da Ceilândia Sul e pai de nada menos do que 20 filhos, ele garante que o conhecimento das raízes foi a melhor herança que o pai poderia lhe deixar. “Trabalho com isso há 60 anos. Meu pai mandava eu buscar as plantas e me mostrava pra que servia. Eu fui aprendendo assim. Sei que tudo vem da natureza e que todo alimento é energia, energia que recebe da terra. Até um poste, para dar luz, precisa ser enterrado no chão, feito raiz”, filosofa.

Fotos: Wanderlei Pozzembom



José Ramos de Oliveira, o raizeiro de Pernambuco, é um dos personagens mais conhecidos do Setor Comercial Sul